



Relatório Anual 2018



Índice

Editorial 5

Quem somos 9

Propósito, visão e valores 12

Reconhecimento 13

Ações de promoção da integração ao mundo do trabalho 19

Relatório dos auditores independentes 42

Balço patrimonial 46

Como apoiar 69



Editorial

Em 2018, a Rede Cidadã deparou-se com os mesmos desafios que muitos brasileiros: uma economia enfraquecida que nos um PIB de 1,1%, uma multidão de 12,2 milhões de pessoas em busca de trabalho e um cenário político inflamado por disputas ideológicas (e no meio disso tudo uma greve de caminhoneiros que expôs nossa fragilidade ao paralisar o país).

Mas em 2018 completamos 16 anos de existência, com um trabalho incansável que nos levou à marca incrível de 77.185 pessoas inseridas no mundo do trabalho após passarem pela Rede Cidadã.

Este e outros números que refletem nossas conquistas no ano que passou estão aqui neste Relatório Anual 2018. Porém, enfatizamos que os números possuem rostos, sentimentos, identidades e histórias. E queremos trazer um pouco disso para você. Veja algumas de nossas conquistas.



- Ampliamos significativamente nosso atendimento a aprendizes com alguma deficiência (PcDs), tanto em quantidade de pessoas, quanto de municípios.
- Entramos no sistema prisional brasileiro, atendendo jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e outros que cumpriam pena em regime fechado.
- A população LGBTI também foi contemplada com cursos de formação técnica e desenvolvimento sociocomportamental.
- Tivemos o privilégio de acolher, com sucesso, um segmento de difícil reinserção social: as pessoas em situação de rua.
- Ampliamos nossa participação em conselhos de defesa de direitos e outros espaços de políticas públicas.
- Diversas empresas se abriram para nossa metodologia de desenvolvimento sociocomportamental, reconhecendo a integralidade de seus profissionais e a eficácia de treinar sua inteligência emocional
- Nosso intercâmbio no exterior seguiu em expansão e chegamos aos EUA, México, Peru, Colômbia e Argentina.

Estas e muitas outras conquistas só foram possíveis porque tivemos o apoio dos nossos parceiros: empresas, ONGs, voluntários e, claro, nossa incansável equipe de colaboradores.

Mas deixamos para contar mais nas próximas páginas. Você, que faz parte dela, sintá-se contemplado(a) neste relatório. E você, que ainda não experimentou a sensação gratificante de participar de histórias de transformação de vida, receba nosso convite amoroso: venha fazer parte desta Rede!





Quem somos

A Rede Cidadã é uma Entidade de Assistência Social que desenvolve programas e projetos de forma continuada, permanente e planejada, na área de Assistência Social, prestando atendimento prioritariamente aos usuários descritos na Lei nº 8.742/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Atuando em conformidade com o conjunto normativo que rege a Política Nacional de Assistência Social, a Rede Cidadã milita na causa da inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, prevenindo riscos sociais e pessoais, sem discriminação, de modo totalmente gratuito. As ofertas socioassistenciais promovem a integração ao mundo do trabalho, com proteção social e garantia de direitos, nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS nº 33/2011.

Uma das primeiras organizações a investir no trabalho social em rede, desde 2002 a Rede Cidadã reúne sociedade civil, empresas, órgãos públicos e outras organizações sociais, além de voluntários, para trazer soluções em geração de trabalho e renda.

Em 2004, a organização criou a metodologia de Rede de Geração de Trabalho e Renda para jovens oriundos de comunidades de baixa renda, aperfeiçoada e aplicada até hoje. Desenvolvemos também uma metodologia de práticas vivenciais diferenciadas, focada na singularidade, nas competências essenciais do participante e na maior adaptação e permanência dele no trabalho. Tais práticas promovem o autoconhecimento por meio da consciência do próprio corpo e de suas emoções, com vistas a sustentar-se no mundo do trabalho.

Assim, nossa organização se destaca por investir não apenas na formação técnica de quem participa de seus cursos.

Entendemos que tão importante quanto isso, é o resgate dos sonhos das pessoas e seu desenvolvimento socioemocional e comportamental. Para nós, vida e trabalho são um só valor e devem andar juntos para promover a realização profissional e pessoal do ser humano.

Nossos Gestores

Diretor Executivo

Fernando Alves

Gerência Administrativa e Financeira

Léu Soares

Gerência de Empregabilidade

Maria Tatiana Carvalho

Gerência de Socioaprendizagem

Keure Chamse Oliveira

Gerência de Relacionamento e Parceria

Jonacir Dadalto

Gerência de Comunicação e Marketing

José Carlos Barbará

Governança Corporativa Voluntária

Conselho Curador

José Luciano Duarte Penido
Presidente (Presidente do Conselho da Fibria)

Emerson de Almeida
Fundação Dom Cabral

Conselheiros

Gabriel Rocha Kenner
(espaço para empresa)

José Augusto Figueiredo
Presidente no Brasil & Vice-presidente na
América Latina na Lee Hecht Harrison

Theunis Baronto Marinho
Presidente do Conselho Deliberativo da ABRH
- Brasil

Matthew John Govier
Accenture

Conselho de administração

Ângela de Alvarenga Batista Barros
Presidente (Montreal Informática)

Maria Raquel Grassi Ferreira Marques
Fundação Dom Cabral

Conselheiros

José Domingos da Silva Júnior
Kamonga Desenvolvimento Empresarial

Rodrigo Hsu Ngai Leite
(espaço para empresa)

Manoel Pereira Bernardes
Manoel Bernardes Joias

Lúcio Leite de Melo
Asa Comunicação



Conselho Fiscal

Marcelo Torres Motta
Presidente da Motta Advogados

Conselheiros

Hélio Geraldo de Souza
Banco Central

Alexandre Rocha Resende
Companhia Brasileira de Trens Urbanos
– CBTU

Propósito, visão e valores

Propósito

Promover a cidadania em rede, a geração de trabalho e renda com desenvolvimento humano, unindo empresas, sociedade civil e poder público.

Visão

Integrar vida e trabalho, um só valor.

Valores

Empatia, método, colaboração, compromisso e empreendedorismo.

Reconhecimento



Tecnologia Social
Fundação Banco do Brasil

2011

Rede de Geração de Trabalho e Renda é reconhecida como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil.

2014

Fernando Alves, um dos fundadores da Rede Cidadã e também seu Diretor Executivo, recebe Prêmio Visionaris de empreendedor social.

Visionaris

Prêmio UBS ao Empreendedor Social
Brasil



2016

Rede Cidadã recebe o Prêmio Sabiá-laranjeira de sustentabilidade, da Ideia Sustentável, e o Prêmio Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.



2017

Rede Cidadã alcança a 124ª posição no ranking internacional do NGO Advisor e conquista Prêmio Melhores ONGs, da Revista Época e Instituto Doar, entrando assim no grupo das 100 melhores ONGs para se investir no Brasil.



2018

A organização sobe para a 115ª posição no ranking NGO Advisor e ganha novamente o Prêmio Melhores ONGs.



2019

A Rede Cidadã conquista a 107ª posição no NGO Advisor.



JUNTOS TORNAMOS NOSSAS CONQUISTAS CADA VEZ MELHORES

RESULTADOS ACUMULADOS DE 2004 A DEZEMBRO DE 2018

77.185

Total de
contratação

31.917

Jovens e adultos
contratados

218

Seniores
contratados

40.773

Jovens Aprendizes
contratados

2.373

Pessoas em
Situação de rua

1.904

Pessoas com deficiência
Contratadas (PCDs)



1.698

Empreendimentos
apoiados



3.154

Empresas
parceiras



2.697

Voluntários



685

Organizações
Sociais parceiras

Onde estamos

Veja no mapa a seguir os lugares onde a Rede Cidadã possui suas unidades ou já levou suas metodologias



Minas Gerais

Além Paraíba	Ipatinga	Patos de Minas
Araguari	Itabira	Patrocínio
Arcos	Itabirito	Pedro Leopoldo
Barão de Cocais	Iturama	Ponte Nova
Belo Horizonte	Jeceaba	Pompéu
Brumadinho	João Monlevade	Raposos
Caeté	Juiz de Fora	Santa Bárbara
Congonhas	Lagoa da Prata	São Sebastião do Paraíso Sete
Contagem C urvelo	Montes Claros Nova	Lagoas
Diamantina	Serrana	Uberaba
Formiga	Oliveira	Uberlândia
Governador	Ouro Branco	Unai
Valadares	Ouro Preto	
Guaxupé	Pará de Minas	
	Passos	

Bahia

Salvador

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Espírito Santo

Vitória

Pernambuco

Recife

São Paulo

São Paulo
Campinas

Ceará

Fortaleza

Parceiros



itambé



TAM

MRV
Engenharia

M.I.
MONTREAL
INFORMÁTICA



unibh
a marca da educação

TKT&G
A voz real da sua marca.

Avina
Fundación



Coca-Cola

E mais 3.207 empresas

Ações de promoção da integração ao mundo do trabalho



Socioaprendizagem

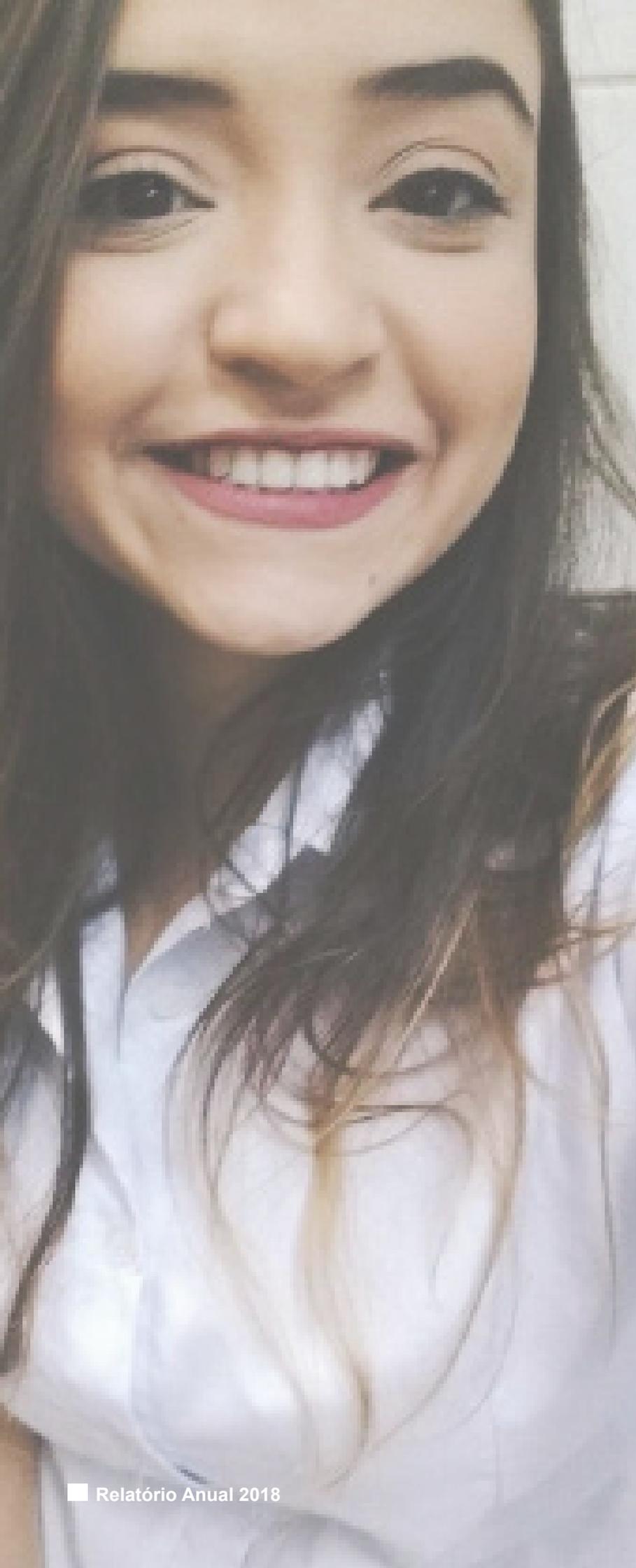
Em 2018, a Rede Cidadã promoveu a Assistência Social por meio de ações de integração ao mundo do trabalho voltadas aos beneficiários participantes, desenvolvendo neles autonomia e protagonismo e assegurando o direito à profissionalização, ao trabalho e à renda, respeitando seus direitos trabalhistas e previdenciários. O programa proporcionou uma formação humana, técnica, socioemocional e político-cidadã aliada à preparação para o mundo do trabalho de maneira estruturada e monitorada.

Nosso Programa de Socioaprendizagem prepara os participantes para fazerem uma transição adequada do mundo escolar para o mundo do trabalho

Além de aliar o conhecimento teórico dos encontros de formação à prática nas empresas, utilizamos a ferramenta Profiler* para mapear as competências comportamentais do jovem e identificar o perfil de cada aprendiz, a fim de encaminhá-lo para a vaga mais adequada. Promovemos também o autoconhecimento e o desenvolvimento de suas competências comportamentais, por meio da Educação Biocêntrica.

**O Profiler é uma ferramenta de mapeamento de perfil criada pela Solides, uma empresa especializada em soluções em Recursos Humanos e parceira da Rede Cidadã.*





“No dia 4 de março fui efetivada na mesma empresa onde fui jovem aprendiz. Já fazem quatro meses!

Minha felicidade em ter alcançado mais esse passo tão grande só não foi maior do que minha gratidão às pessoas que me colocaram lá.

Não eram tempos fáceis para se conseguir um emprego, ainda mais para pessoas inexperientes como eu, mas foram lá e fizeram.

À Rede Cidadã só posso expressar meu sincero “MUITO OBRIGADA” por todo aprendizado e amizades que levo para minha vida até hoje.

Também à rede Outback, pelo voto de confiança que me foi dado e principalmente a Deus, por ter me permitido conhecer pessoas tão maravilhosas e ter traçado esse caminho pra mim.

Hoje posso dizer com toda certeza: indico para o máximo de pessoas que eu puder, porque vocês, Rede Cidadã, são demais!”

Amanda Rodrigues – Belo Horizonte (MG)

Projeto Rede Inclusiva



A Rede Inclusiva é um projeto da Rede Cidadã que visa oportunizar, capacitar e encaminhar pessoas com deficiência (PcDs) e reabilitadas ao mundo do trabalho. O projeto apoia-se na convicção de que as PcDs podem e devem cada vez mais desenvolver seu potencial profissional.

Para isso, são implementados processos e ações pedagógicas diferenciadas, em conjunto com instituições e empresas parceiras e também com as famílias, oferecendo aos aprendizes com qualquer tipo de deficiência ou limitação um atendimento especializado.

O objetivo é ir além do atendimento somente em função do cumprimento dos aspectos legais, proporcionando ao aprendiz a efetiva inclusão no mundo do trabalho e seu crescimento pessoal e profissional. Para as pessoas com deficiência intelectual e pessoas com sofrimento mental, estratégias pedagógicas inovadoras são aplicadas por profissionais qualificados e familiarizados com o tema, o que possibilita o desenvolvimento dos aprendizes de forma integral por meio de vivências voltadas para a ampliação das habilidades e consolidação de competências adquiridas na Socioaprendizagem.



“Olá, estou aqui para falar de uma organização da qual sou fã. Uma entidade onde eu aprendi a ser um profissional. Lá cresci em estudos e aprendi a ter pró-atividade e correr atrás de meus sonhos e metas, acreditando que posso, que consigo e, o principal, sou capaz. A Rede Cidadã me mostrou isso, que eu podia ir mais longe. E mesmo sendo PcD, consegui entrar no mercado de trabalho. Aprendi a lidar com o medo que eu tinha, das coisas que eu imaginava que nunca seriam possíveis e a Rede Cidadã me ajudou a vencer. Abriu para mim as portas do mercado de trabalho! Eu também estou fazendo um projeto, que pretendo publicar: é a minha biografia, chamada “Superação sem limites”. Nela eu conto o presente que a Rede Cidadã me deu, que é ter aberto as portas do mercado de trabalho. Após sair do Programa de Aprendizagem, trabalhei na Emoesco, atuei no Hospital Vila da Serra e depois disso não parei mais...

Tenho muito a agradecer à Rede Cidadã, pois ela contribuiu para a formação de quem eu sou hoje. Devo muito a todos vocês!”

Mateus Miranda – Belo Horizonte (MG)

Programa Trabalho Novo

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, lançou em janeiro de 2017 o Programa Trabalho Novo, com o objetivo de promover a integração de pessoas em situação de rua ao mundo do trabalho, de forma integrada e articulada com as demais políticas públicas.

A Rede Cidadã foi convidada a desenvolver algumas ações, tornando-se responsável pela execução das atividades de promoção da integração ao mundo do trabalho, como: oficinas de desenvolvimento de habilidades e atitudes, promoção do acesso a oportunidades profissionais, monitoramento do percurso e articulação e monitoramento da pessoa em situação de rua. Para o desenvolvimento de algumas ações, a organização assinou um acordo de cooperação, sem repasse de recursos financeiros.

No ano de 2018 foram atendidos pelo Programa Trabalho Novo 2.192 beneficiários.



A INOVA, uma empresa de conservação e zeladoria responsável por parte dos serviços de Limpeza Urbana da cidade de São Paulo, iniciou uma parceria com o Programa Trabalho Novo em março de 2017 e tem atualmente 28 colaboradores do programa ativos. Desses, 15 participaram de um encontro para celebrar seu aniversário de ingresso na empresa, que teve um tom de retrospectiva e vitória. As histórias de vida vieram à tona, narrando momentos de grande sofrimento, as estratégias de sobrevivência criadas e as conquistas alcançadas. “Eu hoje ando de cabeça erguida, pois o trabalho devolveu a minha dignidade”, disse um dos presentes.

A empresa SOMA também aderiu ao Programa e um ano depois colhe os frutos. Dos 19 contratados, 14 permanecem no emprego. Dos colaboradores ativos nas duas empresas, 80% estão em moradia autônoma, se deparando com desafios de reatar laços afetivos e resgatar sonhos esquecidos. “Hoje eu posso chegar na minha casa e assistir minha TV. Tenho uma geladeira para abrir e escolher o que eu vou comer. E sei que eu posso comprar minha comida. Me sinto um magnata”, conta um dos colaboradores da SOMA.

Os participantes do Programa contam como foi o processo de adaptação por que passaram, até se sentirem pertencentes ao ambiente de trabalho. Foram longos meses sentindo-se tratados como pessoas suspeitas e alvos para rótulos do senso comum. Mas alguns traziam com orgulho o quanto a discriminação que sentiram os fez refletir sobre quem realmente são e como hoje encontram formas de se colocarem no mundo. E todos, sem exceção, trouxeram nas falas gratidão e muito respeito pelo projeto. Trouxeram com carinho a sensação de esperança e acolhimento que sentiram desde a capacitação dada pela Rede Cidadã.



J.Legal



O Projeto J.Legal teve início em 2016, numa parceria entre a Rede Cidadã e a empresa J.Macêdo com subsídio do Banco Nacional de Desenvolvimento, como um projeto de responsabilidade social, cidadania e inclusão social. Essa parceria foi estabelecida visando à geração de renda, o fortalecimento do convívio social e familiar e o desenvolvimento da autonomia dos beneficiários.

Por meio de uma formação social e comportamental, ofertada em seu eixo de “Empregabilidade Social”, a Rede Cidadã trabalha conteúdos próprios com grupos de jovens adultos com uma metodologia vivencial, favorecendo o autoconhecimento e a construção e reafirmação de vínculos afetivos e sociais entre os participantes.

Trabalhando questões pessoais, o participante cria subsídios para superar possíveis adversidades que se lhe apresentem no âmbito social, pessoal e profissional, tornando-se mais capaz de exprimir sua individualidade e seu ser com mais plenitude, apesar do cenário desfavorável que cresce perante si.

Já no eixo do “Programa de Socioaprendizagem”, o JLegal atende jovens nas mesmas condições desfavoráveis. Todo o conteúdo do programa segue as diretrizes e portarias do Ministério do Trabalho e incorpora também alguns elementos que trabalham questões comportamentais e socioemocionais, enriquecendo o conteúdo que é passado ao jovem, deixando-o pronto não somente para os desafios técnicos do mundo do trabalho, como para os desafios emocionais.

Para dar prosseguimento ao atendimento dos beneficiários do projeto, a equipe do J. Legal oferece encontros trimestrais de pós-contratação. Os encontros seguem a metodologia vivencial do projeto, e contam também com um momento de escuta qualificada e acolhimento dos beneficiários por parte da equipe, para que cada caso possa ser analisado individualmente. Acredita-se que com este acompanhamento pelo período de um ano o beneficiário do projeto cresça emocionalmente e profissionalmente e se torne capaz de enfrentar os desafios impostos pelo mundo do trabalho e pela convivência social, podendo assim conquistar seu posto de protagonista da construção social ao seu redor.



“O projeto J.Legal foi um aprendizado muito grande que tive em minha vida. Me ajudou bastante. Me ensinou várias coisas sobre como me comportar em uma entrevista de emprego, uma seleção. Foi maravilhoso porque meu primeiro emprego, eu consegui por causa desse projeto, e meu segundo emprego também, no qual estou atualmente e estou aprendendo cada vez mais. Este projeto me ensinou muita coisa que vou levar para o resto da vida. Só tenho a agradecer.”

Thaís Vitória Domingos Porfírio

Jovens Profissionais do Futuro

O Jovens Profissionais do Futuro - JPF é um projeto que atende as diretrizes de proteção social básica e especial por ofertar ações que viabilizam a promoção do protagonismo, integração social e desenvolvimento humano de jovens e adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas de internação (meio fechado) e semiliberdade (meio aberto).

O plano de trabalho do JPF contempla uma estrutura pedagógica diferenciada, que implementa uma nova forma de aprender, por meio do “aprender fazendo”, utilizando-se de uma abordagem teórica informativa e vivencial participativa, com exposição dialogada, trabalhos individuais e em grupo, exercícios, leituras de texto, dinâmicas, atividades simuladas e lúdicas. Há também atividades práticas visando o desenvolvimento do grupo de uma forma mais completa e efetiva, o que permite que ao final de cada módulo, o adolescente seja capaz de realizar atividades de construção utilizando o conhecimento adquirido nos encontros.

São objetivos do JPF:

- Contribuir com a garantia de direito profissionalização, com uma oferta social que seja compatível com o perfil dos adolescentes e jovens de atendimento socioeducativo, promovendo, assim, atividades reflexivas e desenvolvimento do pensamento crítico que possibilitem o crescimento pessoal e construção de autonomia na busca do resgate do convívio social;
- Desenvolvimento de atividades em grupos que atuam com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atividades e habilidades para inserção de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas ao mundo do trabalho;
- Articulação com as demais políticas públicas para promover a integração de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas ao mundo do trabalho. Iniciado em fevereiro de 2017 nos municípios de Belo Horizonte e Ribeirão das Neves, o Projeto JPF teve suas atividades finalizadas no mês de abril de 2018.

“Realmente eu achei esses 22 encontros muito bons, de verdade! Aprendi muitas coisas boas, como: respeitar mais os outros, ser um pouco mais educado e aprendi também a conviver mais com as outras pessoas e sempre respeitar o próximo.

Por isso, quero agradecer porque também aprendi a reconhecer minhas qualidades, meus valores e meu caráter, aprendi também a me valorizar. Agora só quero agradecer a todos pela oportunidade. Muito obrigado!”

Mateus Henrique Alves Soares de Oliveira – CSL Venda Nova

“Primeiramente, gostaríamos de agradecer a contribuição prestada aos adolescentes do Centro Socioeducativo de Ribeirão das Neves, na realização do curso Jovens Profissionais do futuro, pois é de suma importância para o desenvolvimento do eixo profissionalização, uma vez que abre caminhos para os adolescentes no mercado de trabalho, além de contribuir para o autoconhecimento do adolescente nos ciclos repassados no curso em questão.

Ressalto ainda que foi proporcionada uma visão sobre a sustentabilidade, mundo do trabalho (empregabilidade) e principalmente da individualidade de cada um. Os adolescentes acautelados têm poucas oportunidades para o crescimento, por isto optam pela vida da ilicitude.

Sendo assim, a Rede Cidadã faz a diferença na vida dos mesmos, trazendo novas perspectivas para o futuro. Contamos com vocês nessa caminhada. Agradecemos a colaboração e parceria!”

Fernando Arraz - Analista Executivo Defesa Social - Pedagogo SESP- Secretaria Estadual de Segurança Pública - Centro Socioeducativo Ribeirão das Neves

Rede Sênior



O projeto Rede Sênior foi desenvolvido no ano de 2018 pela Rede Cidadã em parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte por meio do Conselho Municipal do Idoso. O projeto teve por finalidade promover a integração de pessoas com 60 anos ou mais ao mundo do trabalho, tendo por objetivo a construção de um novo plano de vida que possibilite dedicar maior atenção à saúde física, convivência social e qualidade de vida desse público. A Rede Sênior é desenvolvida permeando três eixos de atuação: a empregabilidade, o empreendedorismo e o voluntariado, para que os beneficiários sejam atendidos conforme sua demanda e interesse.

São objetivos do projeto:

- Empoderamento, autonomia, protagonismo e reinserção no mercado de trabalho do público idoso e pesquisa sobre os grupos de convivência das nove regionais da cidade de Belo Horizonte;
- Promover os direitos de cidadania do público idoso, com foco na geração de trabalho e renda, como fatores de desenvolvimento da saúde, da convivência social e da qualidade de vida;
- Realizar capacitação voltada para realidade, promovendo o respeito, a dignidade e os direitos da pessoa idosa, conforme o Estatuto do Idoso;
- Realizar Plano de Vida e Trabalho para a geração a partir de 60 anos. Por meio dessa construção, o participante será encaminhado para realização de suas metas de vida;
- Encaminhar os idosos para o mercado de trabalho nas linhas de ação empregabilidade, empreendedorismo e voluntariado, sempre que possível;

- Buscar empresas parceiras para a contratação do público acima de 60 anos;
- Realizar capacitação direcionada para o trabalho voluntário e promoção do empreendedorismo da pessoa idosa, como estratégia de geração de renda.

“A vida às vezes nos prega peças. Quando eu pensava estar longe de retomar meu sonho, aparecem vocês no meu caminho, dando uma nova visão, estímulo, certeza de que ainda é tempo. Para quem por um período lutou tentando ver a luz no fim do túnel, é confortante ver o mapa do caminho. Vocês contribuíram para sairmos do marasmo, nos despertando para as coisas que estavam na nossa frente, mas que, por causa da ansiedade e dos nossos sentimentos, não víamos. Eu estava precisando desse empurrão. Fantástico!

Chamo minha vida de ‘novela da minha existência’. Com certeza, o capítulo que estou trabalhando será um dos melhores porque são os coadjuvantes perfeitos.”

Raimundo Joanes – Belo Horizonte (MG)



Projeto CEAPA



O Projeto CEAPA foi financiado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública por meio do recolhimento e destinação dos valores arrecadados com a aplicação da pena de prestação pecuniária decorrentes de transações penais. Esses depósitos de penas pecuniárias ao judiciário foram revertidos para a Rede Cidadã, em 2018, para realização de oficinas de desenvolvimento profissional e humano com até 20 beneficiários egressos do sistema prisional.

O principal objetivo é promover o desenvolvimento profissional dos egressos e cumpridores de alternativas penais por meio de um maior conhecimento de suas habilidades, aliadas as possibilidades de inclusão ao mundo do trabalho e manutenção do emprego.

A formação tem duração de 5 dias e ao longo dos encontros, os egressos e cumpridores de alternativas penais participaram de encontros que abordaram métodos de orientação profissional, com as seguintes temáticas:

- Como se comportar durante entrevistas de emprego;
- Legislação trabalhista;
- Postura no local de trabalho;
- Marketing pessoal e imagem;
- Ética profissional;
- Outras.

Os conteúdos são ministrados por meio de dinâmicas variadas, incluindo técnicas de relaxamento, oficinas de produção de currículo, simulação de entrevista de emprego. As oficinas tem como intenção o desenvolvimento pessoal e profissional do público beneficiário.

Ações de empregabilidade e geração de renda



Start

O Projeto Start é uma parceria entre a Rede Cidadã e a Accenture, que foi iniciada em 2017 e teve continuidade no ano de 2018.

O projeto já atendeu ao todo mais de 500 jovens em situação de vulnerabilidade social. No ano de 2018, o projeto promoveu duas turmas com formações distintas, sendo uma delas na cidade de Nova Lima (MG), que aconteceu no primeiro semestre de 2018, e a outra na cidade de Recife (PE), que aconteceu no segundo semestre de 2018.

O Projeto Start ofertou aos beneficiários um curso em “Business Process Outsourcing” (processos administrativos), que tinha por objetivo preparar os participantes para processos e práticas administrativas do dia-a-dia de uma empresa. Os beneficiários do projeto tinham como perfil jovens de 18 a 24 anos, cujas famílias tinham uma renda máxima de um salário mínimo per capita, que já haviam concluído o ensino médio em alguma escola da rede pública de ensino e que ainda não estavam inseridos no mundo do trabalho.





“O meu sonho, em especial, era de atuar na área de Java. Eu quero agarrar essa oportunidade e poder fazer uma coisa melhor pra o mundo, para as pessoas. Poder dizer assim: ‘Aquele programa ali tem um pouquinho do meu código’.”

Tainan Maria da Silva – Recife (PE)



Atividades meio



Projeto Intercâmbio Social

Em 2017 a Rede Cidadã foi convidada para participar do programa de intercâmbio metodológico (Re)Connecting Youth: Exchanging Global Lessons da International Youth Foundation – IYF, que visa a busca por melhores práticas entre Organizações Sociais de todo mundo para serem multiplicadas em organizações americanas e, desde então, vem trocando experiências relacionadas a metodologia aplicada ao desenvolvimento

de seus projetos com a organização americana Youth Empowerment Project – YEP, localizada na cidade de Nova Orleans. O objetivo da proposta é promover um intercâmbio social entre as organizações, cujos projetos sociais contemplam o atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade social e se assemelham com os projetos desenvolvidos pela Rede Cidadã.



“Eu fiquei tão impressionado com o trabalho feito, com os movimentos e a ideia de reprogramar seu corpo... Foi muito poderoso porque foi trazendo para fora emoções que a gente não tinha intenção de expressar. Quando se trabalha com jovens, estamos sempre tentando alcançar um certo nível de confiança. A importância de trabalhar com o corpo foi que estávamos pedindo a eles que vencessem seus próprios limites, que nos contassem coisas que eles ainda não estavam prontos para contar. Então o trabalho com o corpo traz isso pra fora e, quando eles estiverem prontos, vão falar. Sinto que isso vai ser fantástico para qualquer programa com jovens, trabalhar com o corpo, com os fundamentos, antes que possamos seguir adiante com eles.”

Nick Wilde



Oficinas de inclusão para empresas

As oficinas de inclusão têm por objetivo despertar e preparar as empresas para a verdadeira inclusão social, sensibilizando-as sobre a importância de ter um ambiente inclusivo, empático e de desenvolvimento, onde a empresa contratante exerça um papel fundamental na trajetória do público no que se refere à sua integração ao mundo do trabalho. Estas oficinas são realizadas em três dias, da seguinte forma

1º dia - Identificação: composto pelas atividades de introdução às melhores práticas de inclusão social e de diversidade. Essa oficina consiste em atividades interativas e de fundamentação dos aspectos de uma consciência de acolhimento e respeito.

2º dia - Sensibilização: composto por atividades e abordagens pertinentes à atitude pessoal e profissional, buscando o desenvolvimento de competências gerenciais capazes de lidar com a inclusão social e a diversidade.



3º dia – Fechamento: o último dia promove a continuidade das práticas iniciadas nos dias anteriores, com exercícios de relacionamento entre o interpessoal e o grupo, buscando consolidar os aprendizados e trazer reflexões acerca do nosso aspecto comportamental e emocional e seus impactos nas práticas de inclusão social e de diversidade, de modo que todas as práticas de trabalho e gestão sejam fundamentadas no respeito ao outro, em suas características de origem social, gênero ou de raça, entre outras.



“O grupo Ri Happy e a Rede Cidadã já têm uma parceria de algum tempo. Nós fizemos dois tipos de trabalho juntos: um mais focado no desenvolvimento sociocomportamental das lideranças. E pra nós foi muito importante esse trabalho porque pra se ter um bom líder é fundamental que esse líder se conheça e, a partir do seu conhecimento, ele possa se fortalecer e trabalhar melhor junto aos seus liderados. Um segundo trabalho que nós estamos começando é junto ao time operacional. Esse é um trabalho de mais longo prazo, no qual a gente está procurando trazer para a empresa pessoas que tenham passado por um trabalho sociocomportamental e, com isso, a gente melhora em indicadores muito claros, como: melhoria da qualificação das pessoas, redução do turnover e melhoria no engajamento. Os primeiros resultados são bastante promissores, mas nos próximos meses com certeza a gente vai ter uma visão mais clara dos resultados alcançados. Dito isso, a Rede Cidadã tem ajudado muito a Ri Happy a fortalecer seus princípios e seus valores.”

Carlos Fernandes, Diretor de Operações da Ri Happy

Rede Sustentável

Em 2015, a Rede Cidadã criou o projeto Rede Sustentável, um programa de triagem e destinação de resíduos para gerar oportunidades de trabalho e renda. O projeto foi criado junto ao Grupo Pão de Açúcar, atuando, em uma primeira fase, no supermercado Extra de Belo Horizonte. As atividades desenvolvidas pela Rede Sustentável estavam associadas ao recebimento, triagem e destinação dos resíduos produzidos pela operação-

do supermercado, de maneira a separar o material orgânico do reciclável, minimizando os custos de transporte e aterro sanitário (uma vez que é necessário o aterramento apenas do resíduo orgânico), além da obtenção de receita por meio da venda dos materiais recicláveis, gerando trabalho e renda tanto para profissionais que atuam no projeto, quanto para trabalhadores que fazem da reciclagem sua fonte de renda.



Relatório dos auditores independentes

Sobre demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Administradores da Rede Cidadã

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Rede Cidadã, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rede Cidadã em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Rede Cidadã, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Rede Cidadã continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Rede Cidadã ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Rede Cidadã são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável e um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões económicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

» Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

» Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Rede Cidadã.

» Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

» Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Rede Cidadã. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Rede Cidadã a não mais se manter em continuidade operacional.

» Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 16 de abril de 2019.



Orpla Auditores Independentes
O CRCMG - 00478/0 - CVM - 3310
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Contador - CRCMG 56.290/0



Balço patrimonial

(Valores em reais)

Ativo

	Nota	2.018	2.017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	20.712.883	22.511.255
Créditos a receber	7	71.946	65.090
Reembolsos	8	2.194.256	1.1642.044
Adiantamentos		139.390	179.783
Despesas antecipadas		56.905	24.684
Total do ativo circulante		23.175.380	24.422.856
Não circulante			
Imobilizado	9	1.641.515	1.256.142
Intangível		45.000	63.480
Total do ativo não circulante		1.686.515	1.319.622
Total do ativo		24.861.895	25.742.478



Passivo e patrimônio líquido

	Nota	2.018	2.017
Circulante			
Fornecedores	10	394.423	388.823
Empréstimos e financiamentos		3.655	-
Obrigações sociais e tributárias	11	2.923.683	2.589.560
Repasses de projetos a realizar	12	989.350	2.089.490
Total do passivo circulante		4.311.111	5.067.873
Não circulante			
Exigível a longo prazo			
Provisão para contingências	13	13.000	9.000
Total do passivo não circulante		13.000	9.000
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	14	20.665.606	19.861.400
Déficit/ Superávit do exercício		(127.822)	804.205
Total do patrimônio social		20.537.784	20.665.605
Total do passivo e do patrimônio social		24.861.895	25.742.478



Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro

	Nota	2.018	2.017
Receitas			
Doações	15	2.575.108	3.426.876
Repasses a realizar		815.483	(1.770.912)
Reembolso de custos aprendizagem	16	31.865.750	31.587.084
Reembolso de custos de empregabilidade		310.999	118.817
Outras receitas		-	41.440
Gratuidade obtida		31.500	81.500
Total das receitas		35.598.840	33.484.805
Custos e despesas			
Despesas com pessoal e encargos	17	(28.622.637)	(28.280.811)
Serviços de terceiros	18	(4.108.972)	(2.387.261)
Despesas administrativas	19	(2.934.047)	(2.614.677)
Despesas com materiais		(279.760)	(189.872)
Despesas com viagens		(309.575)	(345.662)
Despesas com comunicação		(111.769)	(171.605)
Despesas tributária		(72.338)	(32.133)
Despesas com depreciações		(199.686)	(235.464)
Despesas com PCLD		(151.326)	(139.817)
Provisão para contingência		(13.000)	(9.000)
Outras despesas		-	(2.374)
Gratuidade obtida		(31.500)	(81.500)
Total de custos e despesas		36.834.610	34.490.176
Déficit antes das receitas e despesas financeiras		(1.235.770)	(1.005.371)
Receitas financeiras		1.223.638	1.961.551
Despesas financeiras		(115.689)	(151.975)
Total líquido das receitas e despesas financeiro		1.107.949	1.809.576
Déficit/ Superávit do exercício		(127.821)	804.205

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Patrimônio Social	Superávit/ Déficit do exercício	Patrimônio Líquido
Receitas			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.696.673	2.164.727	19.861.400
Incorporação do resultado ao patrimônio social	2.164.727	(2.164.727)	-
Superávit do exercício		804.205	804.205
Saldo em 31 de dezembro de 2017	19.861.400	804.205	20.665.605
Incorporação do resultado ao patrimônio social	804.205	(804.205)	-
Déficit do exercício		(127.821)	(127.821)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	20.665.605	(127.821)	20.537.784



Demonstração dos fluxos de caixa em 31 dezembro

	2.018	2.017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit/ Superávit do exercício	(127.821)	804.205
Ajuste do lucro do exercício		
Provisões para contingências	4.000	9.000
Baixa de imobilizado	-	5.918
Depreciação/ amortização	199.686	235.554
	75.865	1.054.677
(Aumento) /redução das contas de ativo (550.896) 134.249		
Créditos a receber	(6.856)	12.185
Reembolso	(552.212)	219.509
Adiantamentos	40.393	(80.993)
Despesas antecipadas	(32.221)	(16.452)
Aumento/ (redução) passivo (760.417) 2.486.727		
Fornecedores	5.600	21.454
Obrigações sociais e tributárias	334.123	700.201
Adiantamentos	-	(5.841)
Repasse de projetos a realizar	(1.100.140)	1.770.913
Recursos obtidos provenientes das atividades operacionais (1.235.448) 3.675.653		
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado e intangível	(566.579)	(611.793)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(566.579)	(611.793)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos:		
Empréstimos e financiamentos	3.655	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	3.655	-

(=) Variação do caixa e equivalente de	(1.798.372)	3.063.860
Aumento líquido do caixa e equivalente de caixa	(1.798.372)	3.063.860
Saldo de caixa + equivalente de caixa no início do ano	22.511.255	19.447.395
Saldo de caixa + equivalente de caixa no final do ano	20.712.883	22.511.255



Notas explicativas as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018



1. Contexto Operacional

A Rede Cidadã é uma Associação Civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte/MG, fundada em outubro de 2002.

Possui título de utilidade pública federal, título de utilidade pública municipal e registro no Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte/MG. Está em fase de preparação junto a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social a certificação da Rede Cidadã como Associação filantrópica.

A Rede Cidadã tem como linha de atuação a formação de redes, focadas no processo de articulação e de sinergia entre governo, empresas e Associações na sociedade civil.

Integrando ações e investimentos sociais, públicos e privados, a Rede Cidadã viabiliza projetos de responsabilidade social e de voluntariado, levando benefícios efetivos a um grande número de pessoas.

Os benefícios das ações desenvolvidas são feitos de forma gratuita, sem nenhuma contrapartida financeira dos beneficiados e seguindo o princípio da universalidade, sem discriminação de qualquer natureza.

Os recursos financeiros para a promoção de seus objetivos estatutários vêm de doações, de reembolsos de custos com o programa de aprendizagem e de rendimentos de aplicações financeiras.-

Todos seus recursos são aplicados em território nacional e nas atividades previstas em seu estatuto e não há nenhuma forma de distribuição de excedentes financeiros. A Rede Cidadã é gerida pela Assembleia Geral, Conselho Curador, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Nenhum membro destes órgãos recebe qualquer remuneração, direta ou indiretamente, pelas funções que lhes são atribuídas em seu estatuto.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

2.1. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros, e também através da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição da NBC TG 1000, Seção 30, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação.

3. Demonstração dos Resultados Abrangentes

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo divulgadas, uma vez que a Associação não apurou transa-

4. Principais Julgamentos Contábeis e Fontes de Incerteza nas Estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em exercícios posteriores.

As principais estimativas realizadas pela Administração quando da elaboração das demonstrações contábeis incluem a vida útil para seus ativos imobilizados e intangíveis, o valor residual dos ativos imobilizados, as perdas com o valor recuperável de recebíveis, prováveis desembolsos decorrentes de processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e fiscal, bem como reclamações, custos a apurar e outros riscos diretamente relacionados a seus projetos de curta e longa duração.

As taxas de depreciação aplicadas aos ativos imobilizados são definidas com base na vida útil que o fisco determina para esses ativos e não considera os valores residuais estimados para sua realização ao final da vida útil.

5. Principais Práticas Contábeis Adotadas

A Associação adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o exercício de um ano para a segregação de ativos e passivos entre circulante e não circulante.

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

5.1. Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Rede Cidadã no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor original por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido na NBC TG 03 (R3) - (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

5.2. Ativo imobilizado

Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Rede Cidadã. Abrange, também, os custos de benfeitorias realizadas em bens de terceiros. É registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas da Receita Federal do Brasil, mencionadas na nota 9 e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

5.3. Reconhecimento da receita

As receitas são reconhecidas quando da efetiva execução dos projetos na prestação de serviços. O custo da prestação de serviço é registrado no mesmo exercício em que elas são reconhecidas

5.3.1. Doações

As doações para custeio das atividades da Associação são contabilizadas em contas do Ativo sendo reconhecidas como receita assim que exista segurança razoável de que a Associação atenderá às condições relacionadas e que as mesmas serão recebidas.

5.3.2. Repasses de projetos a realizar

Refere-se aos recursos recebidos de parceiros públicos e privados mediante a prestação de contas e custeio das atividades da Rede Cidadã. São contabilizados como recursos restritos no Ativo e repasses a realizar no Passivo, sendo reconhecidas como receita simultaneamente com a despesas assim que exista segurança razoável de que a Associação atenderá às condições relacionadas.

5.3.3. Reembolso de custos

São recursos recebidos dos projetos de aprendizagem e empregabilidade para cobrir os custos das atividades custeadas pela Rede Cidadã. São contabilizados os valores a receber no Ativo e a receita é reconhecida após o reconhecimento do custo acrescidos de taxa de administração de gestão.

5.4. Obrigações sociais

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e menor aprendiz no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

5.5. Reconhecimento passivo

Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la.

Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

6. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e seus equivalentes são mantidos com a finalidade de atender a compromisso de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

As disponibilidades constantes dos saldos bancários referem-se a recursos para aplicação nos projetos sociais desenvolvidos, conforme demonstrados nas datas dos balanços:

	2.018	2.017
Descrição		
Bancos (a)	126.212	9.000
Bancos recursos livres	384	401
Bancos recursos restritos	199.686	41.846
Aplicações financeiras (b)	20.586.671	22.469.008
Aplicações financeiras recursos livres	19.723.149	20.421.365
Aplicações financeiras recursos restritos	863.522	2.047.643
Total do caixa e equivalentes de caixa	20.712.883	22.511.255

(a) Refere-se a recursos recebidos de reembolsos de aprendizagem que são aplicados tempestivamente;

(b) Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por certificado de depósito bancário e títulos de capitalização, emitidos por bancos de 1ª linha, e possuem rentabilidade indexada à taxa do certificado de depósito interbancário (CDI), tendo liquidez diária.

A seleção da modalidade de aplicação dos recursos da Rede Cidadã é realizada dentro de um perfil conservador, buscando a redução de riscos de perdas.

7. Créditos a Receber

O saldo de contas a receber é oriundo dos contratos de prestação de serviços de aprendizagem e doações de parceiros a receber:

	2.018	2.017
Descrição		
Carrefour	-	40.880
J Macedo	71.946	-
Minas Arena	-	9.710
MV Informática Nordeste Ltda.	-	10.000
J Macedo	-	4.500
Total dos créditos a receber	71.946	65.090

8. Reembolsos

São registrados nessa rubrica os valores a receber como os reembolsos de aprendizagem. A Rede Cidadã reconhece perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial. É constituída e atualizada mensalmente considerando as duplicatas vencidas há mais de 180 (cento e oitenta) dias.

	2.018	2.017
Descrição		
Reembolso a receber	2.767.564	2.064.025
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(573.308)	(421.981)
Total de reembolso	2.194.256	1.642.044

9. Imobilizado

A discriminação e a mensuração das contas do ativo imobilizado são assim demonstradas:

2018	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Elaboração material didático	Total
Custos						
31/12/2017	446.057	478.707	129.990	517.914	36.240	1.608.908
Adições	1.170	55.661	-	480.428	-	537.259
31/12/2018	447.227	534.368	129.990	998.342	36.240	2.146.167
Depreciação						
31/12/2017	(180.991)	(121.893)	(6.499)	(31.901)	(11.482)	(352.766)
Despesas de depreciação	(44.635)	(50.722)	(25.998)	(26.907)	(3.624)	(151.886)
31/12/2018	(225.626)	(172.615)	(32.497)	(58.808)	(15.106)	(504.652)
Valor residual em 31/12/2018	221.601	361.753	97.493	939.534	21.134	1.641.515

2017	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Elaboração material didático	Total
Custos						
31/12/2016	421.339	319.298	53.280	278.431	36.240	1.108.588
Adições	28.353	159.409	129.990	239.483	-	557.235
Baixa	(3.635)	-	(53.280)	-	-	(56.915)
31/12/2017	446.057	478.707	129.990	517.914	36.240	1.608.908
Depreciação						
31/12/2016	(137.702)	(78.733)	(44.689)	(13.696)	(7.858)	(282.678)
Despesas de depreciação	(43.380)	(43.160)	(12.716)	(18.205)	(3.624)	(121.085)
Baixa	91	-	50.906	-	-	50.997
31/12/2017	(180.991)	(121.893)	(6.499)	(31.901)	(11.482)	(352.766)
Valor residual em 31/12/2017	265.066	356.814	123.491	486.013	24.758	1.256.142

10. Fornecedores

As obrigações com fornecedores estão relacionadas a gastos com serviços e materiais necessários à atividade.

	2.018	2.017
Descrição		
Fornecedores diversos	394.423	388.823
Total dos fornecedores	394.423	388.823

11. Obrigações Sociais e Tributárias

As obrigações sociais são compostas substancialmente por salários a pagar e provisões de encargos trabalhistas, calculados conforme a legislação aplicável. As obrigações tributárias referem-se a tributos correntes e estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2.018	2.017
Descrição		
Salários a pagar	329.026	242.093
Salários aprendiz a pagar	668.417	603.048
Salários e ordenados a pagar	997.443	845.141
IRPF 0561 e 0588 - Folha	22.132	16.120
IRPF 1708 - serviços	1.120	415
ISSQN - Retenção	5.771	3.150
PIS/ Cofins/ CSLL	3.575	1.384
Total de obrigações tributárias	32.598	21.069
INSS a recolher	469.890	443.133
FGTS a recolher	85.234	76.773
PIS s/folha a recolher	14.983	13.054
Contribuição Sindical a reco-	3.901	288
Total de obrigações sociais	574.008	533.248

Provisão Férias	1.000.560	904.350
Provisão de PIS s/ salário e férias	10.006	9.044
Provisão FGTS s/ Férias	43.407	37.560
Provisão INSS s/ Férias	265.661	239.148
Total de férias e encargos sociais	1.319.634	1.190.102
Total das obrigações sociais e tributárias	2.923.683	2.589.560

12. Repasses de Projetos a Realizar

São registrados os recursos recebidos dos parceiros da Associação para cobrir os custos dos projetos de empreendedorismo e empregabilidade que ainda não foram executados.

	2.018	2.017
Descrição		
Accenture Foundation Inc.	512.692	857.229
Accenture Foundation Inc. / PFF	82	82
Fundação Carrefour – França	1.229	621
FIA – Fundo da Infância e Adolescência	-	382.582
FI – Fundo do Idoso	268.373	124.375
FBB – Fundação Banco do Brasil	63.340	724.530
PFF	-	71
Município de Diamantina	81.269	-
Município de Itabira	62.365	-
Total de repasses de projetos a realizar	989.350	2.089.490



13. Provisão para Contingências

No curso normal das atividades, existem processos judiciais de natureza trabalhista nos quais a Rede Cidadã é parte. Para tal, foi constituída provisão em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$13.000 (2017 - R\$9.000), com base na opinião de seus assessores jurídicos, é considerado suficiente para fazer face à eventuais decisões desfavoráveis. Os processos judiciais classificados pelos assessores jurídicos como perda possível é de R\$9.000.

14. Patrimônio Líquido

No exercício de 2017, a Rede Cidadã teve um superávit de R\$804.205, já incorporado ao patrimônio social no exercício de 2018. Adicionalmente, o déficit a ser incorporado ao patrimônio social do exercício de 2018 é de R\$127.821.

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 é de R\$20.537.784 (2017 - R\$20.665.605). Todos os resultados obtidos pelas operações da Rede Cidadã são incorporados ao seu patrimônio social e utilizados na execução de seus objetivos estatutários. Em nenhuma hipótese os resultados são distribuídos por se tratar de Associação sem fins lucrativos.



15. Doações

As discriminações das principais doações são:

	2.018	2.017
Descrição		
Accenture Foundation Inc.	460.327	991.406
Companhia Brasileira	137.022	131.261
Doações diversas	56.731	35.156
FBB - Fundação Banco do Brasil	517.060	720.148
FI - Fundo do Idoso	493.817	124.603
FIA - Fundo da Infância e Adolescência	-	316.800
Fundação ABRINQ	-	7.884
Fundação Carrefour – França	-	40.880
Global Giving	247.654	189.505
J. Macedo	431.673	376.647
Minas Arena	-	360.736
MV Informática Nordeste Ltda.	29.060	20.000
Trabalho Novo	201.764	111.850
Total de doações	2.575.108	3.426.876

16. Reembolso de Custos de Aprendizagem

O Reembolso de Custo de Aprendizagem é proveniente de parceiros que utilizam os serviços de gestão trabalhista da Rede Cidadã.

	2.018	2.017
Descrição		
Reembolso de custos de aprendizagem	31.865.750	31.587.084
Total de reembolso de custos de aprendizagem	31.865.750	31.587.084

17. Despesas com Pessoal e Encargos

Descrição	2.018	2.017
Salários e ordenados		
Salários funcionários e aprendiz	(13.680.027)	(13.542.759)
Bolsa de estagiários	(198.466)	(147.224)
13º salário funcionários e aprendiz	(1.174.157)	(1.175.288)
Férias funcionários e aprendiz	(1.580.992)	(1.662.965)
Rescisões trabalhistas	(118.567)	(80.079)
Outros salários e ordenados	(6.948)	(8.859)
Total de salários e ordenados	(16.759.157)	(16.617.174)
Encargos e benefícios		
INSS	(4.274.770)	(4.347.764)
FGTS	(873.022)	(850.271)
PIS s/ folha	(156.390)	(157.091)
Vale transportes funcionários e aprendiz	(2.859.841)	(3.074.063)
Vale alimentação funcionários e aprendiz	(2.446.651)	(1.793.585)
Rescisões trabalhistas	(321.150)	(407.346)
Uniformes	(270.471)	(201.171)
Sindicatos e associados	(2.311)	(405)
Plano de saúde funcionários e aprendiz	(514.944)	(423.830)
Outras despesas com pessoal e encargos	(143.930)	(408.111)
Total de encargos e benefícios	(11.863.480)	(11.663.637)
Total de despesas com pessoal e encargos	(28.622.637)	(28.280.811)



18. Serviços de Terceiros

Descrição	2.018	2.017
Salários e ordenados		
Serviços contábeis	(89.487)	(65.225)
Serviços de auditoria	(8.462)	(14.335)
Serviços de consultoria	(404.084)	(272.474)
Serviços jurídicos	(102.987)	(94.133)
Serviços de segurança	(77.227)	(9.062)
Serviços de entrega	(17.219)	(15.443)
Serviços de informática	(47.330)	(61.566)
Serviços de autônomo - RPA	(151.510)	(371.056)
Serviços terceiros - PJ	(2.015.743)	(897.666)
Serviços de capacitação	(174.296)	(179.389)
ISSQN sobre nota fiscal	(39.862)	(30.254)
Segurança e medicina do Trabalho	(136.195)	(89.438)
Seguro de vida funcionários	(305)	-
Seguro de vida aprendiz	(7.930)	(16.806)
Serviços de manutenção	(50.479)	(13.301)
Serviços de comunicação	(36.150)	(34.222)
Serviço de sistema e provedores	(415.547)	(54.901)
Serviços de assessoria	(134.816)	(128.867)
Outros Serviços	(199.343)	(39.123)
Total de serviços de terceiros	(4.108.972)	(2.387.261)



19. Despesas Administrativas

Descrição	2.018	2.017
Alugueis e condomínios	(1.368.778)	(1.234.749)
Energia elétrica	(147.209)	(96.972)
Água e esgoto	(46.094)	(4.463)
Telefonia fixa	(125.540)	(124.757)
Telefonia móvel	(125.085)	(189.434)
Alimentação de Aprendizes	(364.389)	(331.082)
Correios	(66.632)	(67.588)
Internet	(38.364)	(24.503)
Reembolso despesas	(39.897)	(41.205)
Locação de equipamentos	(75.360)	(53.698)
Aluguel vagas de garagem	(11.985)	(15.128)
Reembolso despesas - veículos	(90.889)	(102.003)
Reembolso de despesas de taxi	(46.235)	(53.948)
Cartão de crédito	(173.005)	(43.650)
Outros	(115.525)	(192.612)
Total de despesas administrativas	(2.934.047)	(2.614.677)



20. Instrumentos Financeiros – Gestão de Risco

Risco de crédito: O risco de crédito para a Associação surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB). A Associação aplica recursos apenas em certificado de depósito bancário (CDB) do Banco Santander e Bradesco. A Associação não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Risco comercial: O risco comercial surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro correrão em virtude de alterações nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço). A Associação não possui operações que possam gerar riscos dessa natureza.

Risco de taxas de juros: A Associação não possui empréstimos. Assim, não há risco de exposição a flutuações de taxas de juros no mercado para passivos onerosos, e as aplicações financeiras têm perfil conservador, possuindo pouca exposição a essa natureza de risco.

Principais instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros da Sociedade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

21. Cobertura de Seguros

A apólice de seguro em nome da Associação abrange basicamente o seguro de veículos e seguro de responsabilidade civil. A Rede Cidadã mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria:

Ângela de Alvarenga Batista Barros

Presidente

CPF: 056.279.586-34

Responsável técnico:

Abilitá Assessoria e Consultoria Contábil Ltda.

CRC/MG 012.293/O-1

Adriana Maria Rocha Barbosa – CRC/MG 78305

Rosa Maria Abreu Barros – CRC/MG 59843

Como apoiar

Quem desejar apoiar os projetos da Rede Cidadã, pode fazer isso de várias formas:

- **por meio de trabalho voluntário;**
- **por meio de parcerias;**
- **por meio de doações, que são sempre bem-vindas para apoiar a execução de nossos projetos.**



